

## A IMPORTÂNCIA DAS VISITAS DOMICILIARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

1. JULIANA CAVALHEIRO PEREIRA<sup>1</sup>; BRUNA PEIXOTO ALVES DECKER <sup>2</sup>;  
JULIANA BARROS D'AVILA<sup>3</sup>; MAUREN MOTTA DE SOUZA<sup>4</sup>; CÉLIA  
SCAPIN DUARTE<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [julianacavalheiropereira@gmail.com](mailto:julianacavalheiropereira@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [bruna.decker2016@gmail.com](mailto:bruna.decker2016@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [juliana92barros@hotmail.com](mailto:juliana92barros@hotmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [maurenmottadesouza@gmail.com](mailto:maurenmottadesouza@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [cscapin@terra.com.br](mailto:cscapin@terra.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

A visita domiciliar configura-se um suporte diferenciado do cuidado, visto que este processo ocorre em um espaço externo das unidades de saúde, propiciando maior atenção aos problemas relacionados ao processo saúde-doença. Em vista disso, pode-se observar que a atenção primária constitui-se uma importante ferramenta para o estabelecimento do vínculo dos usuários com a equipe de saúde, visto que o cuidado começa a partir do acolhimento da comunidade.

Cabe ainda ressaltar, que os sistemas de informação em saúde são imprescindíveis para a eficiência deste processo, permitindo uma melhor avaliação do processo saúde-doença. Ademais, este trabalho tem por objetivo ressaltar a importância das visitas domiciliares na atenção primária, revelando os impactos na comunidade, uma vez que se estabelecem relações de confiança entre indivíduos e profissionais, minimizando os problemas de saúde.

De acordo com ANDRADE; GUIMARÃES; COSTA et al. (2014), os resultados das visitas domiciliares demonstram que o cuidado abrange, não somente os sintomas físicos dos usuários, mas também a situação familiar e socioeconômica na qual o indivíduo está inserido, fortalecendo o planejamento e avaliação por parte das equipes de saúde.

## 2. METODOLOGIA

Este é um estudo de caso desenvolvido após a percepção de um grupo de prática em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), o qual identificou durante as visitas domiciliares a necessidade do acompanhamento de usuários fora da unidade.

Para fazer o diagnóstico foram realizadas 10 visitas domiciliares para 5 famílias, onde obteve-se o histórico de enfermagem para identificar situações de risco e elencar uma lista com 8 problemas prioritários: mobilidade prejudicada; risco de desnutrição; lesão por pressão; vínculo familiar prejudicado; dificuldade de acessibilidade; manutenção ineficaz da saúde; déficit na manutenção de hábitos de higiene e uso de tabaco. A partir dessa lista os Planos Terapêuticos Singulares (PTS) foram elaborados visando a melhora dos problemas enfrentados pelos usuários.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados demonstraram que o exercício da prática "visita no domicílio", por parte dos profissionais de saúde é necessária, porque muitos dos usuários não conseguem acessar o serviço de saúde por várias razões, dentre elas: problemas de locomoção, acamados, cuidados longe de seus familiares.

As visitas no entanto, permitem uma assistência à saúde humanizada e a continuidade do cuidado por profissionais da saúde.

Durante a visita é possível ter a observação de todo ambiente onde vive esse usuário. Observa-se as condições higiênicas, a alimentação, as acomodações do usuário, as relações familiares e interpessoais, ou seja, a realidade da vida desse usuário, possibilitando a aplicação de educação em saúde em cima do que realmente é visto. Permite ainda a diminuição dos danos que a doença causa nessas pessoas sem condições de locomoção até a unidade de atenção básica de referência.

Prestar assistência à saúde no domicílio é essencial para compreender contexto socioeconômico e cultural a envolver o indivíduo e a família em seu ambiente mais particular (ANDRADE; GUIMARÃES, COSTA et al. 2014).

Evidenciou que que atividade desenvolvida através das visitas domiciliares foi realizada com êxito beneficiando o usuário e os profissionais de saúde.

#### **4. CONCLUSÕES**

No presente trabalho foi possível observar que a visita domiciliar é uma prática que auxilia no cuidado dos indivíduos da comunidade e não pode ser ignorada.

Ademais, a visita domiciliar precisa ser vista como uma ferramenta essencial no cuidado e não somente como um possível adicional.

Diante disso, salienta-se a importância de realizar visitas domiciliares na comunidade, pois este é um instrumento que fortalece o vínculo entre a atenção primária de saúde e os indivíduos da comunidade.

Por fim, ressalta-se a importância dos profissionais da atenção primária aprenderem a lidar com as particularidades de cada indivíduo da comunidade, sendo a visita domiciliar uma excelente ferramenta para aperfeiçoar essa prática.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANDRADE, A.M; GUIMARÃES, A.M.D.N; COSTA, D.M; MACHADO, L.D.C; GOIS, C.F.L. Visita Domiciliar: validação de um instrumento para registro e acompanhamento dos indivíduos e das famílias. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. v. 23 n. 01, 2014.